

MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO QUANTO À SEGURIDADE PERCEBIDA PELAS MULHERES AO CAMINHAREM

METHOD OF EVALUATION OF THE URBAN SPACE IN TERMS OF PERCEIVED SECURITY BY WOMEN WHEN WALKING

MÉTODO DE EVALUACIÓN DEL ESPACIO URBANO RESPECTO DE LA SEGURIDAD PERCIBIDA POR LAS MUJERES AL CAMINAREM

RODRIGUES, L. R.¹; RIBEIRO, R. A.²

Resumo

Caminhar é a forma mais básica e fundamental de mobilidade, permitindo conectividade e interação entre o indivíduo e o ambiente construído. Entretanto, pesquisas têm demonstrado que as características do ambiente construído influenciam na seguridade percebida pelos pedestres e na opção pela caminhada. Ademais, tem-se que o gênero é uma das variáveis mais relevantes neste aspecto, ao considerar que as chances de as mulheres optarem pelo transporte a pé são cerca de duas vezes menores em relação às dos homens. Tendo em vista que a seguridade diz respeito à prevenção de riscos à integridade pessoal, física e psicológica do indivíduo, a presente pesquisa se fundamenta a partir da seguinte pergunta: que método de avaliação pode subsidiar o planejamento de áreas urbanas perceptivelmente mais seguras nos trajetos a pé, sobretudo para as mulheres? Assim, o objetivo geral deste trabalho foi propor um método de avaliação do espaço urbano quanto à seguridade percebida pelas mulheres ao caminharem. O estudo foi composto por três etapas: (1) seleção de características do ambiente construído que interferem na seguridade percebida de pedestres, considerando principalmente o gênero feminino; (2) definição de um instrumento de avaliação da percepção de seguridade de pedestres no espaço urbano, através do Analytic Hierarchy Process (AHP); e (3) realização de estudo de caso em recorte de área urbana no intuito de mapear locais mais ou menos seguros perceptivelmente para os pedestres, considerando o gênero, utilizando um Sistema de Informação Geográfica (SIG). Para o desenvolvimento da etapa 1, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, viabilizando-se mediante análise de publicações nacionais e internacionais, de cunhos científico e técnico, disponibilizadas em bibliotecas e mecanismos de busca virtuais. Na etapa 2, foi aplicado um questionário visando obter os pesos e a hierarquia de priorização das medidas e dos aspectos selecionados previamente, por meio da percepção dos entrevistados, considerando a média geral e o filtro de gênero, bem como etnia, faixa etária e orientação sexual. Já para a etapa 3, foi delimitada área central do município de Franca (SP) como objeto de estudo. De modo geral, têm-se como resultados (i) a proposta de oito medidas agrupadas em quatro aspectos do espaço urbano; (ii) a obtenção da seguinte hierarquia de priorização, do aspecto mais importante para o menos importante pela média geral: circulação de pessoas (0,30), fiscalização (0,27), manutenção viária (0,22) e atratividade do espaço urbano (0,21); e (iii) a visualização de diferenças na avaliação da área de estudo quanto à percepção de seguridade entre pedestres do gênero feminino e do gênero masculino. O trabalho subsidia a gestão pública no que se refere ao planejamento urbano e de transportes, além de contribuir com o estado da arte através da seleção, da ponderação e do mapeamento das principais características do ambiente construído que interferem na seguridade percebida ao caminhar.

Palavras-chave: Seguridade percebida, Desafios das mulheres no transporte, Planejamento urbano, Método multicritério, Sistema de Informação Geográfica.

Data da Defesa:
17 de abril de 2024
Data da Publicação na
Revista:
31 de agosto de 2024

¹ RODRIGUES, L. R. - Lara Reis Rodrigues: Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, larareisrodrigues8@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8945-9015>

² RIBEIRO, R. A.. - Rochele Amorim Ribeiro: Profa. Dra. de Engenharia Civil da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, rochele@ufscar.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5647-8789>



